

Dirigentes devem ser avaliados pelos trabalhadores

FESAP quer novo SIADAP já em 2022

A **FESAP** reuniu na passada sexta-feira, 9 de abril, com o Secretário de Estado da Administração Pública, José Couto, tendo em vista a primeira reunião negocial do processo de revisão do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP).

Sendo este um processo há muito aguardado pela **FESAP**, pelos trabalhadores e pelos próprios serviços, **espera-se que não fique por algumas operações cosméticas ao atual sistema, mantendo assim o seu cariz gerador de injustiças, e que permita alcançar o resultado desejado, ou seja, um sistema de avaliação renovado, que fomenta a igualdade, a justiça e uma verdadeira cultura de avaliação e de mérito entre os trabalhadores.**

Nesta primeira reunião, na qual foi entregue às organizações sindicais um memorando de enquadramento do processo negocial, foi possível encontrar alguns pontos de convergência entre o Governo e a **FESAP**, nomeadamente quanto à **redução da duração dos ciclos avaliativos de bianuais para anuais**, bem como a **redução do tempo que cada trabalhador necessitará para progredir na sua carreira**, eliminando o estigma sentido pela vasta maioria dos trabalhadores, que atualmente necessita de 10 anos para progredir na carreira.

A **FESAP** frisa também o facto de o Secretário de Estado ter concordado com a posição da Federação quando considera que **qualquer revisão do Sistema de Avaliação não pode ser dissociada da revisão das carreiras gerais e da tabela remuneratória única**, esperando que possa ser cumprido o calendário negocial avançado por José Couto, no sentido de ter este processo finalizado até ao final de 2021, **o que permitirá que a sua entrada em vigor possa dar-se já em 2022**, sem ter de esperar pelo final do ciclo avaliativo em curso, que engloba os anos 2021 e 2022.

A **FESAP** referiu ainda que **devem ser introduzidas alterações ao SIADAP 1, SIADAP 2 e SIADAP 3, de tal modo que permita que os trabalhadores possam avaliar os respetivos dirigentes.**

Por outro lado, perante as intenções do Governo em manter um sistema de avaliação com quotas, ainda que estas sejam aumentadas, a **FESAP** manifestou a sua total discordância, referindo que qualquer sistema de avaliação que impeça que 10 trabalhadores de um serviço possam ser avaliados como excelentes, porque o sistema apenas permite que uma parte deles seja avaliado como tal, será sempre um sistema de avaliação injusto.

A próxima reunião deverá ocorrer nos primeiros dias de maio, após a **FESAP** ter dado o seu parecer sobre o memorando entregue no passado dia 9 pelo Governo.

Lisboa, 13 de abril de 2021